

8) Outros Aspectos do Município:

O Prefeito Municipal é o Sr. Ananias Ferreira dos Santos.

Segue ainda esta lista de assuntos, 5 quadros estatísticos sobre os seguintes temas: Efetivo e valor dos Rebanhos do Município (de 1962 a 1966); Quantidade e valor da produção dos seis principais produtos agrícolas do Município; Produção Estrativa Vegetal, Segundo os produtos, (de 1962 a 1966); Produção Florestal segundo as espécies; Receita arrecadada e Despesa realizada, pelo Estado, no Município (1962/1966).

Como se pode constatar, através deste exemplo de como se estruturou o "quadro sinótico" da análise de cada município desta Zona, a linha mestra se aproxima bastante da orientação seguida pela Encyclopédia dos Municípios Brasileiros. Contudo, essa publicação do CONDESE tem inegável valor, na medida em que as sumulas referentes à Zona como um todo, são altamente sugestivas e interessantes, além do fato de registrar, para cada município em particular, informações estatísticas e estimativas mais recentes e atualizadas, tiradas ora do IBGE, ora do IBRA ou do Departamento Estadual de Estatística.

Felicitamos ao CONDESE pela série publicação deste "Aspectos Sócio-Econômicos de Zona 7", aguardando que mais breve possível, seja completado o levantamento integral de todas as Zonas do Estado de Sergipe. — LUIZ MOTT.

MEDEIROS, W. — *Vento Nordeste: ensaio dialetológico*. Recife, Universidade Federal de Pernambuco, 1970, 196 pp.

Baseado no romance *Vento Nordeste* de Perminio Asfora, o autor apresenta ao leitor interessado em problemas lingüísticos um estudo de dialetologia, com referência específica a aspectos peculiares da fala do nordestino brasileiro.

Como salienta na apresentação da sua obra, sua intenção é precipuamente voltada para a pesquisa linguística, não dando maior atenção aos problemas literários do romance *Vento Nordeste*. Natural daquelas plagas, o Prof. Walter Medelros trata da matéria completamente à vontade e com extrema segurança. Pela análise do seu trabalho, sentimos não só a familiariedade com a forma de expressão do nordestino, como também o completo conhecimento do seu modo de vida, da sua experiência, da sua cosmovisão.

No estudo realizado, primeiramente expõe o resumo do romance *Vento Nordeste*, para que os leitores possam intelir-se do assunto. *Vento Nordeste* é o drama do pobre, dentro da paisagem nordestina, por onde passam as paralelas de ferro da G.W.B.R. que descansam em longas esteiras de dormentes silenciosos. Nada esperavam da justiça. Juiz e escrivão eram apaniguados com os "coronéis" que também faziam eleger os delegados. Os soldados surravam os inconformados, matavam moradores renitentes que pretendiam fazer valer os seus direitos de propriedade. Com o objetivo de oferecer o contexto original, o autor insere as frases de Perminio Asfora como surgem no romance. Acreditamos residir, talvez, nesse aspecto, o critério mais feliz do seu método.

A seguir, principia propriamente o seu estudo, dividido em duas partes: fraseologia e glossário comentado. Contudo, dedica ainda alguns rápidos comentários ao exame estilístico da expressão nordestina. Considera dois tipos de frases para efeito do seu estudo. As primeiras expressam pensamentos completos, do tipo rimado ou proverbial, quase sempre com conteúdo da filosofia popular, tais como: "A vara entorta no rico e quebra no pobre", "Rua de valentão é cemitério", "Dinheiro compra tudo, até o céu", "Esmola grande cego desconfia", "O mundo ensina" etc.

As outras, frases feitas ou expressões estereotipadas, limitam-se a conceituações de fatos, atitudes e problemas: "Meter-se em camisa de onze varas", "Ficar com a mosca atrás da orelha", "Não ter papa na língua", "Ficar no ora veja", "Comer alguém na faca" etc.

No levantamento das frases e provérbios, o autor usa como método a análise das expressões, de conformidade com o seu aparecimento na obra de Ferninio Asfora. Se bem que muito mais trabalhoso, um agrupamento dessas frases em campos semânticos talvez tivesse dado ao seu estudo um caráter de maior uniformidade e coesão. Nessa fase do trabalho, limita-se mais a um estudo histórico-comparativo das frases e provérbios. Assim, muitas vezes filia esses mesmos provérbios aos seus protótipos lusitanos. Além disso, em cada ocorrência registra a sua interpretação e tece comentários, quer quanto aos aspectos semânticos, quer quanto aos culturais, que transparecem das mensagens. Muito pouco menciona no que tange à parte morfo-sintática, que poderia ter dado margem a um tratamento mais completo da matéria, caso tivesse sido estudada com mais profundidade. Todayia, o próprio autor é enfático ao afirmar que o objetivo do seu trabalho está mais voltado para um levantamento de dados, como subsídios a futuras pesquisas.

Com referência às frases feitas, parte da obra considerada pelo autor como a mais importante, e com justa razão, acrescentamos nós, o levantamento também e apresentado na mesma ordem de aparecimento no texto de Asfora. Aqui, também, a preocupação do Prof. Medeiros está mais presa à parte semântica interpretativa, embora dessa interpretação nos cheguem elementos importantes para uma análise morfo-sintática.

A parte final do trabalho é representada por um vocabulário selecionado de termos regionais, em ordem alfabética, mencionando o autor, em cada verbete, a página, ou as páginas, em que ocorrem na obra, além de transcrever toda a expressão de que faz parte cada termo. Esse glossário da linguagem nordestina é, na verdade, uma contribuição valiosa para os estudos de dialetologia em nosso país, uma vez que esse campo da pesquisa lingüística ainda se mantém muito pouco explorado entre nós.

De um modo geral, podemos dizer que a obra do Prof. Walter Medeiros, como levantamento de expressões e termos regionais, apresenta uma série de subsídios importantes para estudos e pesquisas nesse campo de atividade. Aponta, ainda, alguns caminhos inexplorados na pesquisa dialetológica, como o que se refere à pesquisa comparativa regional (p. 70), ou à paremiologia comparativa (p. 45). Embora não tenha validade quanto ao aspecto fonético, pois, como afirma o próprio autor, Asfora em sua linguagem mostra sempre a preocupação em corrigir, impossibilitando, assim, qualquer estudo sério nessa área, é de grande validade pelo levantamento criterioso e seguro que oferece, além da interpretação fiel que o Prof. Medeiros empresta às expressões, mercê do seu profundo conhecimento da região e da sua gente.

Está, pois, o Prof. Walter Medeiros de parabéns pelo trabalho apresentado que, sem dúvida, se tornará obra de consulta obrigatória para futuras pesquisas em estudos de tal natureza, contribuindo, assim, para a ampliação dos estudos dialetológicos brasileiros. — ORLANDO LOURENÇO FINUCCI,

RODRIGUES, Leda Maria Pereira — A INSTRUÇÃO FEMININA EM SÃO PAULO. São Paulo, Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", 1962.

O tema central desta obra, afora o valor de seu conteúdo como contribuição ao estudo do papel da mulher na sociedade brasileira, é de um mérito indiscutível: pela escassez de informações disponíveis, pelo seu caráter pioneiro, pela competência com que é tratado.